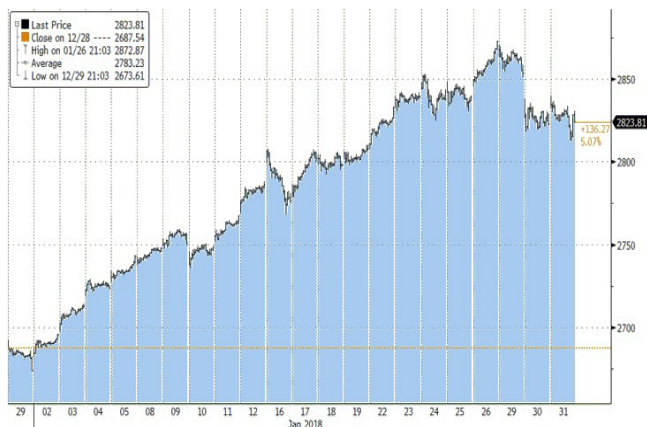


O ano de 2018 iniciou-se com um reforço das perspetivas económicas, através de uma revisão em alta do Outlook do FMI para a economia global. Este fator, a par com uma performance melhor que o esperado da economia chinesa, levou a um arranque forte dos mercados acionistas na maioria dos mercados mundiais.


S&P 500

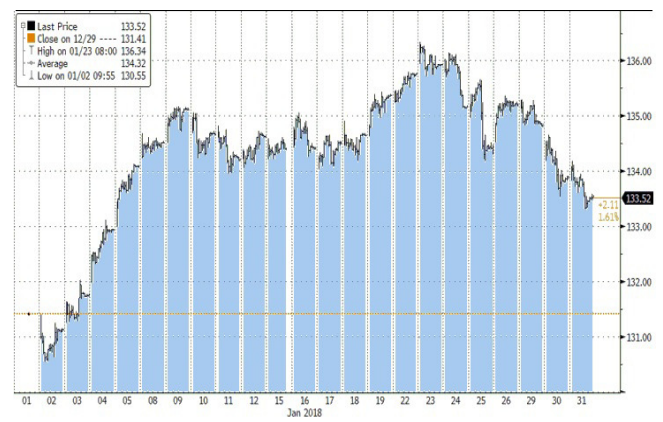
Na Zona Euro, os dados desalentadores da inflação persistem e afastam-se ainda mais da meta dos 2%. Com os últimos dados de janeiro, seriam necessários 2 anos de inflação nos 4,5% para que no final de 2019 a série do IPC chegasse ao valor objetivo. Este cenário parece no entanto cada vez mais distante, o que acaba por suportar os mercados acionistas, uma vez que a persistência de taxas baixas e pouca rentabilidade da classe obrigacionista, leva os investidores a apostar mais nas ações de forma a maximizar o retorno.

Refira-se que os dados macroeconómicos divulgados e a aceleração dos indicadores de atividade suportam de uma forma efetiva as valorizações e múltiplos atuais do mercado.

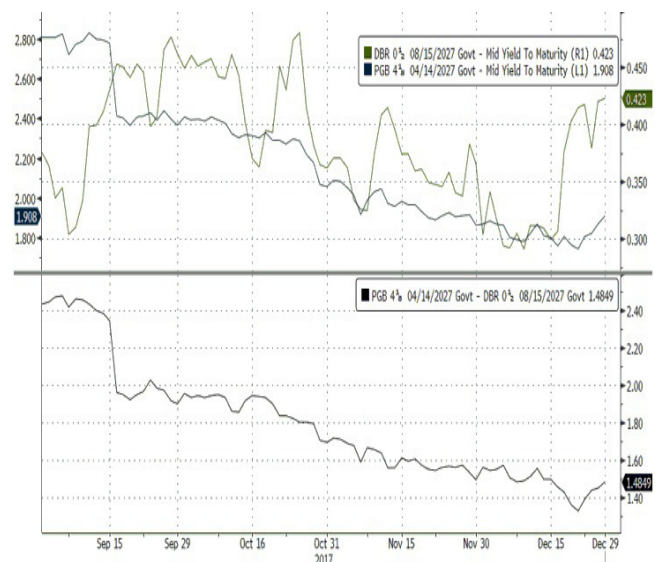
Índice	Janeiro	2018
MSCI Europe	1,6%	1,6%
S&P 500	5,6%	5,6%
Nikkei 225	1,5%	1,5%
MSCI World	5,2%	5,2%
BBG Barc EUR Govt 1-10Y	-0,5%	-0,5%
Iboxx Overall Corporate	-0,3%	-0,3%

• Valores em Moeda Local

Nos EUA, com quase metade das empresas do S&P500 com resultados divulgados até ao final de janeiro, a *earnings season* tem sido positiva, com a média das receitas e resultados apresentados a baterem as estimativas do mercado. No lote de empresas que divulgaram os seus números, o destaque vai para os setores tecnológico e recursos naturais, uma vez que são os que trouxeram mais surpresas positivas face às expectativas dos analistas.


MSCI Europe

No mercado cambial, a queda do USD sustentou a tendência altista dos preços das matérias-primas, permitindo a subida dos setores de recursos naturais e energia. De uma forma inversa, a força do EUR face ao USD, acabou por limitar a subida dos mercados acionistas europeus, uma vez que o efeito cambial negativo afeta de uma forma decisiva os exportadores europeus. Apesar disto, na Europa, o setor auto foi o que registou maiores ganhos neste período.


Spread OT27 vs Bund27